

Informática: Doyle vê Brasil cedendo

"O governo brasileiro está cedendo às pressões norte-americanas e começa a barganhar a política nacional de informática", denunciou ontem o jornalista Hélio Doyle, candidato a deputado pelo PDT.

Para Doyle, o veto do presidente Sarney à regulamentação da compra e venda dos programas de computadores mostra claramente a intenção do governo brasileiro de ceder aos interesses norte-americanos. Afirmou, contudo, que os setores democráticos da sociedade, que se mobilizaram pela defesa da reserva de mercado para os pequenos computadores brasileiros, não permitirão que persista esta interferência.

— O que me preocupa é que o Palácio do Planalto está permitindo que o governo dos Estados Unidos, faça uma administração paralela da política nacional de informática do Brasil, opina Doyle. Como exemplo disso, cita a movimentação do em-

baixador norte-americano pela Esplanada dos Ministérios, especialmente pelo Itamarati e Ministério das Comunicações.

Doyle acha que o governo está sendo incoerente e abusando das prerrogativas do poder Executivo, já que vetou duas resoluções aprovadas pelo Conselho Nacional de Informática e Automação, que inclusive contaram com a participação do ministro Antônio Carlos Magalhães, que hoje diz desconhecer-las. Outra incoerência do governo Sarney: pela primeira vez o software seria regulamentado no país, com uma pequena proteção à empresa nacional e limite de remessa de pagamentos, dentro do espírito da lei de informática, e o governo recuou. "A ingerência americana na administração da política nacional de informática é semelhante ao monitoramento do Fundo Monetário Internacional" resume o ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de Brasília.